

**SEMINÁRIOS: APROPRIAÇÃO DE SABERES**

Elisângela Santiago Mota

Mestranda em Educação PPGE/Unimontes

E-mail: [elisantiago.mota@gmail.com](mailto:elisantiago.mota@gmail.com)

Professora Dra. Francely Aparecida dos Santos

E-mail: [francely.santos@unimontes.br](mailto:francely.santos@unimontes.br)

**RESUMO**

Este relato descreve as percepções e a importância dos seminários para a construção dos saberes na formação do acadêmico. Além disso, a autora revisita a experiência de se compreender a Fenomenologia e sua aplicabilidade em uma pesquisa no campo das habilidades leitoras de alunos da Educação para Jovens e Adultos (EJA), em situação de privação de liberdade, em uma escola estadual, localizada dentro do Presídio Regional de Montes Claros. Esse enfoque fenomenológico empregado nessa pesquisa reforça a convicção de que o seminário, como prática pedagógica, não considera o ensino somente como uma transmissão de aprendizagem, e sim como apreensão, apropriação do saber, que incentiva a ação e a proficuidade do conhecimento adquirido.

**Palavras-chave:** Seminário. Prática pedagógica. Fenomenologia. Pesquisa.

O seminário é um método pedagógico de ensino que se situa como ação significativa de apreensão do saber, constituindo-se uma prática dinâmica, social, dialógica e reflexiva. Desse modo, é coerente afirmar que o seminário representa uma ferramenta pedagógica eficiente na construção do conhecimento (PIRES, 2018).

A autora relata sua experiência vivida no Seminário Temático II – Enfoques Epistemológicos da Pesquisa em Educação, na disciplina de Epistemologia e Pesquisa em Educação, no curso de Pós-graduação em Educação, onde se discutiu, além de outros temas, a Fenomenologia.

Em decorrência dessa apropriação do saber fenomenológico nesse seminário que se tornou possível aplicar esse conhecimento apreendido em uma pesquisa realizada com alunos da EJA, objetivando investigar o fenômeno das habilidades leitoras deles.

O Seminário Acadêmico não somente desenvolve a capacidade de oratória do profissional, mas também possibilita aprender a pesquisar, dominar a metodologia científica, desenvolver o pensamento crítico, a observação, a investigação e ampliar os conhecimentos teóricos, de forma dinâmica e coletiva (PIRES, 2018).

Portanto, entende-se que o seminário é uma atividade onde se desenvolve múltiplos saberes em consonância com a coletividade, a pluralidade e a diversidade cultural. Pode-se através dele manter um diálogo multidimensional com o propósito de alcançar várias abordagens diferentes sobre um mesmo tema.

Nesse seminário articularam-se vários textos, cujos temas foram relevantes para discussão das várias possibilidades de analisar informações e construir categorias; ampliar a discussão sobre os métodos, conceitos e suas bases epistemológicas para a Pesquisa em Educação.

A experiência vivenciada neste seminário possibilitou que a pesquisadora articulasse uma análise fenomenológica do desenvolvimento do processo das habilidades leitoras dos alunos em privação de liberdade, em uma escola pública localizada dentro do Presídio Regional de Montes Claros. Para tanto, a pesquisa baseou-se nos textos de Bicudo e Espósito (1994), discutidos no Seminário.

Na fenomenologia o objeto pesquisado necessita ser compreendido em sua essência, buscando através das raízes do fenômeno os fundamentos do problema estudado. Ela não se baseia em fatos, mas em hipóteses, pressupostos e na interpretação do fenômeno.

Para a investigação, aplicou-se um questionário, cujas questões basearam-se nos descritores da Matriz de Referência de Língua Portuguesa do SAEB, referente ao 9º ano do Ensino Fundamental. Embora a pesquisa seja fundamentada nos descritores, não se pode deixar de situar todo o processo de análise na laboração fenomenológica, porque esta se baseia em questões psicológicas e epistemológicas, capazes de estabelecer uma leitura dos elementos investigados retidos em cárcere. Não situar esta pesquisa sem o cunho social e fenomenológico, reduziria a pesquisa em meros dados quantitativos, que não vislumbraria a *facticidade,* conforme Merleau-Ponty (1999),que se compreende nas escolas situadas no ambiente carcerário e os elementos que a constituem.

Pela análise dos dados pesquisados, percebeu-se que o fenômeno das habilidades de leitura não estava todo consolidado. Inferiu-se a partir desse resultado que a decodificação das palavras não é suficiente para o entendimento do texto, visto que as questões apresentadas na avaliação necessitavam de uma análise mais complexa para entendimento, pois contemplavam ideias implícitas, informações imagéticas, além de funções sociais e relações entre textos.

Diante disso, entende-se que essa análise permitiu entender que a relação com o fenômeno e o contexto social, no qual os indivíduos estão inseridos, sugere uma intervenção e atuação mais efetiva dos professores, independente da área de conhecimento, para que se busquem estratégias produtivas que contemplem esses descritores, objetivando que os alunos em privação de liberdade, possa se beneficiar de sua compreensão leitora.

Conclui-se que um seminário é uma prática pedagógica que proporciona ao acadêmico uma relação estreita com temas que desenvolvem o seu processo de ensino-aprendizagem.

**REFERÊNCIAS**

BICUDO, Maria Aparecida Viggiani; ESPÓSITO, Vitória Helena Cunha. Pesquisa Qualitativa em Educação. Piracicaba/SP; Editora Unimesp, 1994.

MERLEAU-PONTY, Maurice. *Fenomenologia da percepção*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

PIRES, Evaldo Martins.*A importância de se falar bem: O seminário acadêmico***.** Reserch Gate:2018. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/329168263_A_importancia_de_se_falar_bem_O_seminario_academico>

RIBEIRO, Lucas Vitoriano Licenciando; CUNHA, Erlane de Vasconcelos; CAVALCANTE, Elizabeth de Araújo; BENEVIDES, Jorgeana de Almeida Jorge. *A importância do uso do seminário como critério avaliativo e de relevância para o processo de aprendizagem***.** VI Congresso Internacional em Avaliação Educacional, 2015, Fortaleza.